



INFORMAÇÃO N.º 04/2012 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos da alínea e), do ponto 1, do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Assembleia Municipal *“apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação da Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)”*.

Assim, e tal como foi feito em Junho passado, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange o período de 30 de Junho a 28 de Setembro de 2012.

Divisão Administrativa:

Para além das actividades administrativas desenvolvidas normalmente nas diversas secções: (Recursos Humanos; Apoio aos Órgãos Autárquicos; Licenças Diversas; Expediente Geral; Arquivo e Reprografia, procedeu-se entre outros: Estudo e preparação da reestruturação interna dos serviços municipais;

Ao envio de toda a informação, à DGAL através do SIIAL (Sistema Integrado de Informação relativa aos R.H do município de acordo com a imposição do Decreto-Lei n.º 57/2001, de 28 de Novembro dentro dos prazos legais.

No âmbito da Gestão da Qualidade:

À participação nas reuniões internas do Sistema de Gestão da Qualidade.

À elaboração de novos procedimentos e Instruções de Trabalho, no âmbito do sistema da Qualidade, relacionados com os Recursos Humanos, Atendimento/Taxas e Licenças, Arquivo e Apoio aos Órgãos Autárquicos;

À apresentação de várias sugestões de melhoria no âmbito do SGQ;

À formação Interna dos colaboradores na área do SGQ e de Boas Práticas do Atendimento;

À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa

À Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial;

Cultura e Turismo:

Visitas à Estação Arqueológica de Cilhades

As visitas que a Câmara Municipal, em parceria com a EDP, está a promover à Estação Arqueológica de Cilhades tem vindo a despertar o interesse do público,

A primeira visita ocorreu no dia 7 de Julho e a segunda no dia 25 de Agosto com um total de cerca de 60 visitantes. A próxima visita está agendada para 20 de outubro.

Uma Viagem pelos Palop's Exposição Artesanato Africano

Intitulada “ Uma Viagem pelos Palop's” a exposição é um verdadeiro roteiro pela cultura dos países africanos de expressão portuguesa, dando a conhecer peças tanto do período anterior à independência como do posterior. Obras antigas ou mais recentes, que exprimem a espiritualidade e misticismos tão característico do artesanato africano.

Exposição “Desenho e Pintura” de Lourdes Sendas

É surpreendente quando se chega a uma simplicidade tão manifesta como a destes desenhos e aquarelas e se constata que afinal nada se perdeu.

Inaugurada no dia 6 de Setembro, esta exposição estará patente na Galeria Manuel Cunha, na CCA, até 29 de Outubro.



Divisão Financeira (DF):

No âmbito do Projecto da Qualidade, deu-se continuidade a elaboração/alteração de diversos procedimentos, necessários para impor regras e melhorar os métodos de trabalho, garantindo ao mesmo tempo aumentar a eficiência, eficácia e qualidade das actividades e funções desempenhadas. Procedeu-se ainda, à elaboração e implementação de monitorização dos mesmos.

- No âmbito do Saneamento Financeiro, efectua-se uma monitorização contínua, dos objectivos impostos no Estudo e Plano de Saneamento Aprovados. Estando em elaboração o relatório do 2º semestre sobre a execução do plano financeiro que após conclusão se remeterá, para apreciação, aos órgãos deliberativos, bem como aos órgãos de tutela;
- No âmbito das auditorias externas efectuadas pelo Revisor Oficial de Contas, a Divisão Financeira prestou apoio, esclarecimentos e facultou toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para que este possa elaborar e apresentar o Relatório Semestral de Auditoria Externa
- No âmbito da adesão ao Programa de Apoio a Economia Local (PAE), criado pela Lei n.º 43/2012, de 28 de agosto, tem por objeto a regularização do pagamento de dívidas dos municípios vencidas há mais de 90 dias, registadas na Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) relativas a 31 de março de 2012, está a apoiar a entidade que prepara a candidatura.
- No âmbito da adesão ao Reequilíbrio Financeiro, considerando que o empréstimo de Saneamento Financeiro e o respetivo Plano, não considerou, pela sua dimensão e imprevisibilidade, o atual cenário de recessão e austeridade, em paralelo com a contração do empréstimo no âmbito do PAEL, se impõe “reprogramar” o empréstimo de saneamento financeiro por substituição por outro, um empréstimo de reequilíbrio financeiro, de maior maturidade que permita aliviar o serviço da dívida e tornar viável toda a operação de reequilíbrio financeiro. Neste sentido foi efetuado o trabalho necessário, e remetidos todos os elementos solicitados pela entidade que está a prestar apoio na preparação do mesmo;
- No âmbito do trabalho realizado para a implementação da contabilidade de custos no Município de Alfândega da Fé, foi apresentada a estrutura do plano de analítica do Município de Alfândega da Fé, tendo os mesmos sido enviado para os técnicos da Medidata, procederem a sua análise e consolidação para avançar com o processo;
- Através do SIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL

Divisão de Desenvolvimento Social (DDS):

Os técnicos do gabinete de ação social estão a percorrer as freguesias com o objetivo de sinalizar e avaliar a situação de risco social em que se encontram os nossos idosos a viver sozinhos. Pretendemos saber se têm rede de vizinhos que os apoie ou familiares, quais os problemas de saúde, a sua situação económica. Já estivemos nas freguesias do Pombal e Vilarelhos.

Os Jovens de Outrora apoiados pelo projecto INOVE Alfândega, continuam a dinamizar um conjunto de atividades de animação para os munícipes mais velhos. Dia 14 de Julho decorreu o Encerramento da Universidade Sénior, dia 05 de Agosto foi mais um dia de Convívio " Pé de Dança" no Castelo.

No dia 22 de Julho comemorou-se o Dia dos Avós. Este ano o encontro entre netos e avós teve como palco a freguesia de Sambade.



No âmbito do projeto “Vencer o Tempo nas 7 Cidades”, os jovens do nosso Concelho concretizaram um encontro com os jovens do projeto da cidade da Maia que decorreu no dia 26 de Julho. Trocaram experiências e opiniões sobre o seu papel e envolvimento num projeto de voluntários.

O ano letivo 2012/2013 arrancou com normalidade.

Este ano também os Bombeiros Voluntários e a Santa Casa da Misericórdia vão transportar alunos em resultado da aprovação de um protocolo de cooperação em reunião de Câmara Municipal de 13 de Agosto.

Foram também formalizados protocolos de cooperação para fornecimento de refeições escolares ao 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardins de Infância com o Agrupamento de Escolas, Santa Casa da Misericórdia e o Centro Social e Paroquial dos Cerejais.

Também no presente ano letivo vamos garantir a continuidade das actividades de enriquecimento curricular com o ensino de inglês, música, e desporto.

O Banco dos Manuais escolares é este ano uma novidade. A Liga dos Amigos do Centro de Saúde, promove a troca de manuais escolares permitindo a concretização das ideias de solidariedade, proteção ambiental e economizar, permitindo às famílias uma poupança em tempos de crise.

Desde o dia da abertura (7 de Junho) até ao dia 31 de Agosto entraram um total de 12215 pessoas na piscina.

No mês de Junho contabilizamos 1031 entradas, no mês de Julho contabilizamos 4413 entradas e no mês de Agosto contabilizamos 6771 entradas. Comparativamente com o ano anterior, já registaram mais 862 entradas.

DIVISÃO de URBANISMO (DU):

[Atividades / Resultados dos Indicadores / Monitorização]

SOTA (Setor de ordenamento do Território) + GTF (Gabinete Técnico Florestal)

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonio**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Filipa Pimenta Guerra (**filipa**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> “Revisão do PDM de Alfândega da Fé” (apoio ao processo): a próxima reunião da Comissão de Acompanhamento realiza-se em 20/09/2012, tendo sido preparados os vários dossier setoriais: a CCDRN aprovou a nova REN; DRAPN aprovou a RAN bruta e falta pronunciar-se sobre as exclusões aos perímetros urbanos; o ICNB ainda não se pronunciou sobre os valores naturais; a AFN aprovou as exclusões aos perímetros urbanos.

> “Resíduos Sólidos”: (coordenação e fiscalização)

> “Património Municipal de Prédios Rústicos”, com aptidão agrícola ou florestal: levantamento, base de dados e cartografia (em curso).

> “Regantes do AH.AF”: continuação do levantamento e apoio ao novo Regadio da Estevaíinha.

> “Limpeza Urbana” (coordenação e fiscalização)

SL (Seção de Licenciamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Eusébio Cordeiro (**eusebioc**) + Ana Coutinho (**anac**) + Bruno Pousada (**brunop**) + Rui Herdeiro (**ruih**)

> Principais ACTIVIDADES e Destaques:

> Implementação da Ficha de Controlo de Prazos do RJUE.

> Indicador: “Quantidade de Requerimentos registados”

> Número de pedidos com entrada na plataforma informática, por tipo ou Setor da DU — VER lista detalhada gerada na “URB”

Período:	Requerimentos						
	TOTAL “URB” (N.º)	SL (“URB”) - Urbanização	SL (“URB”) - Edificação	SL (“URB”) - Outros	SF (“URB”)	SOTA / GTF (“URB”)	TOTAL “ATE” (N.º) - Vários
1.º Trimestre 2012	69	0	22	35	9	3	?
2.º Trimestre 2012	85	0	47	9	27	2	?

> **Indicador: “Quantidade de Documentos emitidos”**

> Número de documentos emitidos oficialmente, por tipo (alvarás de obras, alvarás de utilização, certidões, declarações, etc.)

Período:	Documentos Oficiais							
	Alvará de Loteamento	Alvará de Obras	Comunicação Prévia (admitida)	Alvará de Utilização	Informação Prévia (emitida)	Certidões	Declarações	Avisos / Editais
1.º Trimestre 2012	0	3	1	6	2	13	10	3
2.º Trimestre 2012	1	1	1	8	0	2	7	3

> **Indicador: “Receita gerada com cobrança de Taxas” ***

> Valor total da receita gerada com a cobrança de Taxas, no âmbito da Secção de Licenciamento e do Setor de Fiscalização

Período:	Taxas		
	TOTAL (€)	SL - Vários	SF — R. Isenção
1.º Trimestre 2012	7.422,73 € *	7.422,73 €	0,00 €
2.º Trimestre 2012	7.693,61 €	4.669,51 €	3.024,10 €

(*) Demonstração – Aplicação ATE: “Diário da Receita”

SF (Setor de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Ana Coutinho (anac) + Virgílio Jacinto (virgilio) + Telmo Herdeiro (telmo) + Rui Herdeiro (ruih)

> Principais ACTIVIDADES e Destaques:

> Campanha de Regularização do Espaço Público n.º 01/2012, com a identificação situações nos loteamentos urbanos e entrada Norte da Vila de Alfândega da Fé, abrangendo reparações de passeios e faixas de rodagem, remoção de entulhos e materiais de obra, limpeza de vegetação, etc. — ação pedagógica dos fiscais municipais. Situações regularizadas até à data: 5.

> Nova dinâmica dos “Registos de Isenção”, com a emissão de documento comprovativo da obra concluída e em conformidade: declarações de obra de escassa relevância urbanística.

> Implementação da Ficha de Controlo de Registos de Isenção.> Início da Implementação da Ficha de Gestão de Obras com Controlo Prévio.> Início da Implementação da Ficha de Gestão de Ações de regularização.**SEP (Setor de Estudos e Projetos):**

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Ana Coutinho (anac)

> Principais ACTIVIDADES e Destaques (âmbito da DU):

> Projeto Urbanístico para a Regularização do Loteamento do Bairro Trás-de-Castelo, permitindo legalizar os lotes; atribuindo a cada casa um logradouro confinante; prevendo a possibilidade de ampliação das casas e construção de anexos de acordo com normas pré-definidas; criação de 3 novos lotes para construção; etc. — Concluído e aprovado.

Divisão Obras Municipais:

A Divisão de Obras Municipais, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos, bem como gestão da divisão.



Administração Directa

.Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras Municipais e Divisão Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

. Acompanhamento das Obras por Administração Directa promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Actividades.

Apresentação de relatório semanal onde consta o trabalho desenvolvido por todos os colaboradores afectos à Divisão de Obras Municipais e afectação de pessoal externo à obras por administração directa.

- Calçamento de ruas em várias freguesias do concelho;
- Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia no âmbito do Protocolo (Continuação);
- Continuação da remodelação da envolvente às Piscinas e antigo Pavilhão da ARA – pinturas
- Reparação de vários caminhos agrícolas nas freguesias: Vilarchão e Vilarelhos;
- Entrada Norte de Alfândega da Fé – Calçamento de bermas (conclusão);
- Requalificação de muros em Vilares da Vilarça (Continuação);
- Alargamento do Cemitério em Cerejais com mão de obra do Município (Conclusão);
- Apoio à instituição LEQUE com mão de obra na recuperação do antigo edifício do Centro de Saúde de Alfândega da Fé para futuro Lar Residencial (Continuação);
- Arranjo da capela de Nossa Senhora do Rosário em Sambade;
- Construção de um muro de suporte em granito na praça central de Alfândega da Fé;
- Regularização de pavimento a betuminoso em várias freguesias do concelho;
- Calçamento da envolvente à capela Nossa Senhora de Jerusalém em Sendim da Serra - Apoio nos materiais;
- Calçamento da envolvente ao “Nicho de Soeima”;

Protocolos

- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Restauro da Capela de Mártir S. Sebastião em Eucísia”;(a decorrer);
- Protocolo de Apoio para a execução dos trabalhos necessários à obra de “Remodelação do Centro Social e Paroquial de Picões – Serviços de Apoio Domiciliário”;(a decorrer);

Obras por Empreitada:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras Municipais os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, D.L nº 18 de 2008 de 29 de Janeiro.

- Infra-estruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 1.ª Fase – PRU – Concurso Público – (16 autos de medição elaborados);
- Infra-estruturas para a dinamização de Alfândega da Fé - Arranjo Urbanístico da Entrada de Alfandega da Fé - Entrada Poente (7 autos de medição elaborados);
- Beneficiação do Caminho Municipal C.M 1158- Colmeais - Concurso Público – (a aguardar contratação);
- Beneficiação da Estrada Municipal entre Vales e a E.N 315 - Concurso Público – (6 autos de medição elaborados);
- Infra-estruturas para a Dinamização de Alfândega da Fé 2.ª Fase – PRU – 2ª Fase- Concurso Público – (Verificação da documentação na plataforma Vortal, para elaboração do contrato);
- Transformação da Escola Primária em Lar de Idosos de Parada – Concurso Público (Submissão do procedimento na plataforma Vortal);



- Transformação da Escola Primária em Lar de Idosos de Gebelim - Concurso Público (Procedimento pronto a ser submetido na plataforma Vortal);
- Pinturas da Fé – Capela de Sto. Amaro – Legoinha - Ajuste Direto (Procedimento pronto a ser submetido na plataforma Vortal);
- Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/90 de 02 de março e 190/2012 de 22 de agosto

Equipa Multidisciplinar da Biblioteca Municipal (EM-BM):

Sector de Biblioteca

- Apresentam-se os resultados estatísticos do serviço da BM relativamente ao 2º trimestre de 2012:

	2012 1º Trimestre	2012 2º Trimestre	2012 3º Trimestre
RECEPÇÃO e ATENDIMENTO aos UTILIZADORES em GERAL (número de utilizadores):	Total: 4794	Total: 4175	
Leitura Presencial – Sala de Leitura	1739	1573	
Periódicos – Sala de Leitura	229	216	
Internet – Sala de Leitura	642	616	
Internet – Sala de Audiovisuais	2184	1770	
EMPRESTIMO DOMICILIÁRIO (número de documentos emprestados):	84	122	
INSCRIÇÃO de NOVOS LEITORES:	10	9	
NÚMERO de REQUISIÇÕES do AUDITÓRIO da BM:	53	43	
NOVAS MONOGRAFIAS:			
Compras	0	1 (200 ex.)	
Ofertas	21	10	
NÚMERO de REGISTOS de MONOGRAFIAS (em base de dados):	13.483	13.536	
NÚMERO TOTAL de LEITORES (com CARTÃO de LEITOR):	720	729	
ATIVIDADES DE DINAMIZAÇÃO DA BM:			
Actividades gerais de dinamização da Leitura	7	2	
Actividades do sector infantil	Diariamente (40 crianças)	Diariamente (40 crianças)	
Actividades do sector infantil (quinzenais)	6	6	
Actividades do sector infantil (com o 1.º ciclo)	4	2	

Sector de Audiovisuais

Actividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- “Informática Sénior - TIC e os Jovens de Outrora 2012” (Formação destinada a Seniores).
- “Magicando” – Atividade destinada a jovens entre os 10 e os 18 anos.

Sector de Educação Infantil

- Participação nas atividades “Férias de Verão”.
- Organização das atividades para o pré-escolar para o ano letivo 2012/2013



Gabinete do Empreendedorismo e Projetos:

Empreendedorismo

Continuamos a fazer atendimentos com disposição de informação diversa e mediação com demais instituições.

Em dois anos de funcionamento o Gabinete de Empreendedorismo da Câmara Municipal de Alfândega da Fé conta com cerca de centena e meia de empreendedores inscritos.

Orientação, mediação e processo de capacitação, são algumas das valências que são colocadas ao dispor de quem a ele recorre.

A Gala Prémios EDP empreendedor sustentável - 2ª Edição, decorreu no final de Julho e à semelhança do ano anterior (1ª edição) representou o culminar de um ano de trabalho que encerramos com chave de ouro.

Com a concretização das start-ups apoiadas nesta 2ª edição do prémio, Alfândega da Fé alcança um acréscimo de capacidade empreendedora de 150%.

Numa projecção simples por acréscimo das novas empresas apoiadas, Alfândega da Fé, com 2.2% da sua população activa a empreender, passa a ser o 2º concelho com maior dinamismo da região norte na criação de novos negócios, só suplantado pelo concelho do Porto.

Estamos nesta fase, a fazer atendimentos com disposição de informação diversa e mediação com demais instituições e simultaneamente a preparar o arranque para a 3ª edição dos Prémios EDP.

Candidaturas :

Podemos dizer que o Município de Alfândega da Fé, pelo seu Gabinete de Candidaturas tem em carteira 21 candidaturas.

Após o encerramento de uma candidatura com a designação Requalificação de Espaços de Lazer - ARA, correspondendo a um investimento total de 46.414,81 € e financiamento igual ao valor de 39.408,80 €, são em número de 11 as candidaturas com trabalhos inerentes à plena execução de que salientamos as seguintes:

- . Linha de Embalamento da Cooperativa, com investimento elegível de 44.183,17 € e comparticipação de 39.764,85 €
 - . Caminhar no concelho – Bota te a Andar, com investimento elegível de 19.039,50 € e comparticipação de 17.135,55€
 - . Prevenção Para a Mobilidade no Concelho, com investimento elegível de 53.505,00 e comparticipação de 42.804,00€
 - . CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS PARA A DINAMIZAÇÃO DE ALFÂNDEGA DA FÉ com investimento elegível de 2.445.777,75 €, e comparticipação de 2.078.11,00 €
 - . Mobilidade no Concelho - Picões e Gebelim, com investimento elegível de 1.882.686,51€ e comparticipação de 1.506.149,21€
 - . Melhoramento do Acesso de Alfândega da Fé - Entrada Poente com investimento elegível, 357.600,88€ e comparticipação de 250.320,62€
 - . Para a Mobilidade - Picões e Sendim da Serra, com investimento elegível 158.877,65€ e comparticipação de 111.214,36€
 - . Mobilidade no Concelho - Colmeais e Vales, com investimento elegível 883.969,76€ e comparticipação de 618.778,83€
- Candidaturas apresentadas e aprovadas com trabalhos de preparação para execução são em número de sete:
- . Pinturas da Fé com investimento elegível de 180.772,10 € e comparticipação de 97.849,89 €
 - . Estudo por Centro de Interpretação da Água com investimento elegível de 11.000,00 € e comparticipação de 9.900,00€
 - ..Torre do Relógio com investimento elegível de 10.450,00 € e comparticipação de 9.405,00 €
 - .. Sambade - Aldeia Tecnológica e Turística, com investimento elegível de 349.616,54€ e comparticipação de 279.693,23€.



Gabinete de Comunicação:

Entre as principais atividades desempenhadas pelo Gabinete de Comunicação e Divulgação destaque para as relações mantidas com os órgãos de comunicação social, em especial com os de expressão regional. Neste sentido, ao longo deste período, foi elaborada e fornecida informação aos órgãos de comunicação social através dos meios habitualmente utilizados – notas de imprensa, contatos pessoais, etc.- e prestada os esclarecimentos solicitados. Tal teve eco na publicação de matérias noticiosas sobre os diversos domínios da atividade municipal.

Ainda no campo da Informação/Divulgação a redação de informações para o site institucional foi outra das ações levadas a cabo, assim como dos conteúdos das Newsletters difundidas pelo município.

Neste espaço temporal o Gabinete também acompanhou e apoiou a organização e realização de eventos como as comemorações do Feriado Municipal, as Sunset Party's, a inauguração da Estrada Municipal de Vales através do apoio e ou produção dos suportes comunicacionais definidos como necessários.

Gabinete de Informática:

Neste âmbito procedeu-se a atualização do Sigmaflow, que por sua vez implicou outras tarefas necessárias e obrigatórias:

- Update ao sigmaflow2.04a;
- Pocal versão 4.151, atualização necessária, tendo como objetivo incorporar na aplicação funcionalidades para suporte ao cumprimento da LCPA;
- Atendimento versão 5.22;
- Aprovisionamento 6.05 versão 6.05 ;
- Validar as tabelas linkadas para a implementação do Sigmaflow nas aplicações de OBP, CTA, ATE e ARM;
- Executar a patch do Sigmaflow sobre as aplicações que usam sigmaflow -OBP, CTA, ATE e ARM;·
- Execução do atualiza esquemas nas aplicações CTA, ATE e ARM.

Gabinete de Protecção Civil Municipal:

- Apoio ao Gabinete Técnico Florestal, nomeadamente em pedidos de licenciamento de abate e podas de sobreiros e/ou azinheiras;
- Foram realizadas visitas técnicas aos soutos dos produtores de castanha aderentes ao projecto de acompanhamento técnico pela Cooperativa Soutos os Cavaleiros, de forma a dar aconselhamentos úteis que visam o melhoramento e protecção da cultura do castanheiro;
- Procedemos à aquisição de sinais de trânsito e reforço na marcação (sinalização horizontal), nas ruas da localidade de Vila Nova, bem como colocação de sinais informativos, indicativos da localização da localidade de Legoínha, de forma a precaver a segurança rodoviária;
- Atendimento de munícipes para realizarem a inscrição para lhe ser concedido um talhão nas “Hortas Biológicas”, bem como renovação dos contratos de utilização dos utilizadores das “Hortas Biológicas”, de forma a promover a qualidade de vida da população, através de boas práticas agrícolas, ambientais e sociais.
- Acompanhamento à recarga dos extintores dos edifícios da Câmara Municipal (Biblioteca, Casa da Cultura, Jardim de Infância e Câmara Municipal);
- Acompanhamento e monitorização do programa do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ): “OTL – Longa Duração 2012”;
- No âmbito do Projecto da Qualidade – M3AF=Q, deu-se continuidade à elaboração/alteração de diversos procedimentos, necessários para impor regras e melhorar os métodos de trabalho, garantindo ao mesmo

tempo aumentar a eficiência, eficácia e qualidade das actividades e funções desempenhadas, bem como a elaboração de indicadores na área da Protecção Civil e da Sinalética Exterior, que permitem avaliar os procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade;

- Atendimento de munícipes para fazerem a inscrição para a constituição da Associação de Beneficiários de Rega da Barragem da Estevainha;
- Elaboração e divulgação da lista definitiva de sócios para a Associação de Beneficiários de Rega da Barragem da Estevainha;
- Em conjunto com o Gabinete Técnico Florestal (GTF), foi elaborado um relatório que permitiu conhecer a importância dos cogumelos silvestres para o nosso Concelho, bem como o peso que representa na nossa economia local. Entramos ainda em contacto com algumas associações florestais e micológicas, de forma a conhecer melhor as acções que podem ser feitas nesta área da micologia.

GABINETE da QUALIDADE:> **Indicador: “Grau de Implementação do SGQ”**

> Percentagem de implementação do SGQ, através do preenchimento de uma lista de verificação de requisitos, avaliando o grau de realização de cada requisito.

> Resultados (em **04/09/2012**):

Grau de Realização (avaliação: de 0 a 4)	LISTA de VERIFICAÇÃO de Requisitos e Evidências do “Sistema de Gestão da Qualidade”	Responsável / Responsáveis
4	PLANO de AÇÃO da Qualidade elaborado e atualizado ?	GQ
4	“Plataforma Digital da Qualidade” (PDQ) atualizada e acessível a todos os trabalhadores ?	GQ
4	MANUAL da QUALIDADE aprovado, revisto e atualizado ?	GQ + EQ
3	Política da Qualidade e Objectivos da Qualidade são seguidos e estão divulgados na CMAF ?	Presidente +GQ
4	REVISÃO pela GESTÃO efetuada conforme procedimento aprovado e norma ?	GQ + Presidente
4	Evidências de SUGESTÕES de MELHORIA + Base de Dados das Melhorias ?	GQ + Todos
3	Procedimento de “tratamento de produto não conforme” está a ser implementado?	Todos
2	Procedimento sobre “ações corretivas e ações preventivas” está a ser implementado?	Todos
4	Procedimento sobre “controlo de documentos, dados e registos” está implementado?	GQ
4	Processo de “compras, aprovisionamento e fornecedores” cumpre as regras legais e a norma ?	DF
4	FORMAÇÃO interna sobre o funcionamento do “SGQ”, o “MQ” e a “PDQ” aos trabalhadores ?	GQ + Chefias
4	FORMAÇÃO interna sobre o “Manual do Atendimento” aos trabalhadores do atendimento ?	Chefias
4	PLANO de FORMAÇÃO monitorizado + relatórios + evidências da eficácia da formação ?	GF
4	Caracterização dos PROCESSOS revista e atualizada ?	Resp. Processos
3	Lista de PROCEDIMENTOS e INSTRUÇÕES de TRABALHO previstos – estão elaborados ?	Resp. Processos
2	Base de Dados de LEGISLAÇÃO incrementada e atualizada ?	Resp. Processos
2	MONITORIZAÇÃO dos Indicadores, com entregas periódicas dos resultados e evidências ?	Resp. Processos
4	“Base de Dados” dos INDICADORES atualizada ?	GQ
3	Legislação sobre Modernização Administrativa está a ser seguida e há evidências (identificação dos profissionais, afixação de horários e de taxas) ?	Todos
3	Circuitos das “Reclamações” e das “Sugestões” externas estão implementados e seguidos ?	Resp. PO.18
2	INQUÉRITOS de Satisfação dos Munícipes realizados e monitorizados ?	Resp. PO.18 + GQ + GF
3	INQUÉRITOS de Satisfação dos Trabalhadores realizados e monitorizados ?	Resp. PO.18 + GQ + GF



4	Programa Anual de Auditorias atualizado ?	GQ + Presidente
3	AUDITORIA INTERNA realizada + PLANO de MEDIDAS CORRETIVAS elaborado e seguido ?	GQ + Todos
3	Envolvimento, empenhamento e motivação do Executivo, Chefias e Trabalhadores no SGQ ?	Todos
TAXA de Execução: 84 %		

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICIPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL:**Execução da Receita a 31 de Agosto:**

RECEITAS	Previsão Anual	Liquidada	Recebida	Tx real
Correntes	6.371.523,19	3.910.725,72	3.224.570,33	50,61
Capital	5.885.089,06	2.433.215,02	2.199.892,71	37,38
Outras	52.697,83	774,56		
Total	12.309.310,08	6.344.715,30	5.424.463,04	44,07

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução 44,07 %, apontando para uma execução anual de 66,12%

Execução da Despesa a 31 de Agosto:

DESPESA	Previsão Anual	Comprometida	Paga	Tx real
Correntes	6.370.714,18	4.998.878,43	3.502.432,51	54,87
Capital	5.938.595,90	4.134.561,34	1.834.523,69	32,64
Total	12.309.310,08	9.133.439,77	5.436.956,20	44,17

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 44,17 %, apontando para uma execução anual de 66,24%

Receita /Despesas

	Receita	Despesas	Poupança
Correntes	3.224.570,33	3.502.432,51	-277.862,18 €
Capital	2.199.892,71	1.934.523,69	

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, em 31 de agosto de 2012, não se cumpre com o princípio do equilíbrio, ou seja, as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, e o que se verifica é que as receitas correntes foram inferiores em 277.862,18 euros, contra os 399.954,38 euros verificados em 30 de Julho. Ou seja, embora não se cumpra com o princípio do equilíbrio, verifica-se uma melhoria significativa em comparação com os meses anteriores.

**Evolução do equilíbrio orçamental:**

Data	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	30-06-2012	31-08-2012
Poupança corrente	-993.526,14€	-4.995.614,00€	-584.552,09€	-399.954,38€	-277.862,18€

Como se pode verificar pelo quadro anterior, embora não se esteja a cumprir o princípio do equilíbrio orçamental, esta situação tem vindo a melhorar progressivamente. Para o défice de 993.529,14 euros de 2009 temos um défice de apenas 277.862,18 euros em 31 de agosto de 2012.

Deve ainda ser referido que o ano de 2010, não serve de comparação, pois neste ano foi arrecadado o empréstimo de MLP para saneamento financeiro e foram liquidadas todas as dívidas existentes.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP):

Nos termos do n.º 20 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, compete à Direcção-Geral das Autarquias Locais publicar na sua página electrónica na Internet, até ao final do mês de Abril, o prazo médio de pagamentos registado por cada município no final do 4.º trimestre do ano anterior, por ordem decrescente.

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril.

Data	30-09-2010	31-12-2010	31-12-2011	31-03-2012	30-06-2012
Prazo médio de pagamento - evolução	340 dias	86 dias	65 dias	60 dias	73 dias

Os valores apresentados e no que concerne o PMP, são os validados e controlados pela DGAL.

Despesas com pessoal:

Controlo efectuado pela DGAL, a 31 de Agosto de 2012:

Despesas com pessoal	Final do período do ano de 2011	Final do período do ano de 2012	Comparação
Despesas com pessoal	1.808.820,00	1.648.573,00	-160.247,00
TOTAL	1.808.820,00	1.648.573,00	-160.247,00

Verifica-se uma redução de 160.247,00 €, em comparação com o período homólogo do ano anterior, está incluído nesta redução, o corte imposto por lei, no que se refere aos subsídios de férias.

Despesas com pessoal - Mapa comparativo de 2009 a 2012:

ANO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL PAGO	Variação 2009-2012
2012	192.366,71 €	209.697,56 €	196.696,12 €	203.059,25 €	200.044,65 €	244.281,24	208.567,39	193.860,41	1.648.573,33 €	-228.593,74 €
2011	189.555,36 €	201.770,60 €	209.104,21 €	204.537,79 €	223.408,80 €	346.582,11 €	224.396,00 €	224.396,00 €	1.823.750,87 €	
2010	194.931,43 €	207.331,84 €	210.632,38 €	200.811,89 €	202.136,26 €	342.013,52 €	229.134,21 €	235.721,44 €	1.822.712,97 €	
2009	201.526,98 €	225.148,79 €	211.164,70 €	221.500,26 €	217.901,70 €	353.697,80 €	241.694,52 €	204.532,32 €	1.877.167,07 €	

Como se pode verificar com o mapa supra apresentado, o Município em comparação com o mesmo período de 2009, apresenta uma redução dos custos com pessoal equivalente a 228.593,74 euros.

**Pessoal ao Serviço – evolução**

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-08-2012
Pessoal ao Serviço	164	160	158	149

Em comparação com o n.º de efectivos a 31 de Dezembro de 2009 (164), verifica-se a redução de 15 funcionários a 31 de Agosto (149) de 2012, de acordo com a informação facultada pela Divisão Administrativa - Recursos Humanos. Deve ainda ser referido que 14 destes colaboradores estão afectos a área da educação.

ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO

“1 — O valor do endividamento líquido de cada município em 31 de Dezembro de 2012, calculado nos termos da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22 -A/2007, de 29 de Junho, 67 -A/2007, de 31 de Dezembro, e 3 -B/2010, de 28 de Abril, não pode ser superior ao observado a 31 de Dezembro do ano anterior.”

“2 — No ano de 2012, e sem prejuízo do disposto nos n.os 1 e 5 a 7 do artigo 39.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, alterada pelas Leis n.os 22 -A/2007, de 29 de Junho, 67 -A/2007, de 31 de Dezembro, e 3 -B/2010, de 28 de Abril., a celebração de novos contratos de empréstimo de médio e longo prazos é limitada ao valor resultante do rateio do montante global das amortizações efectuadas pelos municípios no ano de 2010, proporcional à capacidade de endividamento disponível para cada município.

Apuramento do Endividamento em 31-08-2012 (previsão):

Limites para 2011		APURADO EM 31-08-2012		EXCESSO/MARGEM	
Líquido (5=(1-(2*10%))	MLP (6=(2-(4*10%))	Líquido	MLP	Líquido	MLP
12.784.336,00 €	10.264.290,00 €	14.080.816,84 €	13.472.14,00 €	1.296.480,84 €	3.096.493,30 €

Evolução da dívida de médio e longo prazo a 31-08-2012:

Designação	2010	Dezembro de 2011	Agosto de 2012	Ev.
Empréstimos CMAF	17.933.585,86	17.266.774,48	16.662.361,71	↓
Locações Financeiras	24.798,76	00,00	00	↓
Total	17.958.384,62	17.321.374,13	16.662.361,71	

Como se pode verificar pelo mapa apresentado as dívidas de médio e longo prazo, apresentam redução em comparação com os meses anteriores. Em comparação com o período de Dezembro de 2011, verifica-se uma redução de 604.412,77 euros, da dívida de médio e longo prazo, o que significa que já se efectuaram amortizações de capital nessa monta.

Mapa de encargos com Empréstimos 31 de Agosto 2012:

Descrição	Amortização	Juros	Total	Dívida no início do período	Dívida no final do período
Empréstimos não excecionados	401.582,34	235.059,07	636.641,41	13.795.763,87	13.360.783,39
Empréstimos excecionados	202.830,43	28.352,49	231.182,92	3.471.010,62	3.301.578,32
Total Geral	604.412,77	263.411,46	867.824,33	17.266.774,49	16.662.361,71



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, até ao dia 31 de Agosto de 2012, o Município já liquidou de encargos com empréstimos (amortização e juros) o valor total de 867.84,33 euros.

Artigo 65 da LOE de 2012 - obrigatoriedade de redução dos pagamentos em atraso:

O mapa seguinte demonstra o cenário atual do município, no que se refere ao valor dos pagamentos em atraso e encargos assumidos e não pagos:

	30 de Setembro de 2011	31 de Dezembro de 2011	31 de Janeiro de 2012	29 de Fevereiro de 2012	31 de Março de 2012	30 Abril de 2012	31 Maio de 2012	30 Junho de 2012	31-Jul-12	31-Ago-12	Varição face ao mês anterior
Valor dos Pagamentos em atraso	652.470,58	1.090.657,65	1.139.534,71	1.141.571,46	1.190.474,60	1.318.582,90	1.250.119,73	1.246.517,31	1.212.114,09	1.264.679,75	52.565,66
Valor dos encargos assumidos e não pagos	2.077.650,34	1.894.970,49	3.133.458,39	3.482.866,19	3.479.663,81	3.813.036,12	3.647.031,68	3.474.989,94	3.556.839,21	3.631.983,57	75.144,36
Calculo do Fundos Disponível	Não aplicado						-1.740.824,97	-890.457,29	-378.090,37	-150.969,62	-739.487,67

Evolução da Classe 6 – Custos – “Aquisição de Serviços”: Comparação com o executado em 2011:

Código POCAL	Rubrica	2012								Total	Média mensal	Variação	2011	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago				Total	Média mensal
62101	Transportes escolares	29.821,15	-9.321,04	16.604,55	15.768,12	12.959,77	20.269,17	9.225,08	0,00	95.326,80	11.915,85	-4%	149.689,46	12.474,12
62102	Espectáculos culturais e recreativos	4.800,00	135,00	869,00	0,00	0,00	1.615,30	690,87	607,00	8.717,17	1.089,65	-46%	24.304,90	2.025,41
62103	Sinalização e trânsito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	7.871,32	655,94
62105	Saneamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62109	Outros	0,00	1.648,00	0,00	0,00	172,40	0,00	127,71	128,75	2.076,86	259,61	#DIV/0!	0,00	0,00
62211	Electricidade	7.181,48	7.994,18	15.995,85	88.402,31	20.064,87	62.878,92	16.105,63	9.702,21	228.325,45	28.540,68	20%	285.586,10	23.798,84
62212	Combustíveis	2.365,52	10.702,96	14.419,06	12.475,85	9.971,26	7.616,95	9.423,99	5.293,57	72.269,16	9.033,65	-20%	134.964,44	11.247,04
62213	Água	0,00	24.786,98	0,00	60.604,82	0,00	28.697,07	62.437,12	28.326,59	204.852,58	25.606,57	7%	286.420,91	23.868,41
62214	Outros fluidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62215	Ferramentas e utens. de desgaste rápido	0,00	13,50	44,28	0,00	168,51	132,23	0,00	0,00	358,52	44,82	-48%	1.039,23	86,60
62216	Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	1.067,10	88,93
62217	Material de escritório	118,20	76,76	217,35	27,30	351,16	180,00	134,55	27,30	1.132,62	141,58	-66%	4.963,63	413,64
62218	Artigos para oferta	0,00	0,00	4,80	0,00	296,99	924,50	89,99	0,00	1.316,28	164,54	-51%	3.989,00	332,42
62219	Rendas e alugueres	0,00	153,59	300,00	228,39	188,10	35.312,99	300,00	0,00	36.483,07	4.560,38	78%	30.710,85	2.559,24
62221	Despesas de Representação	458,10	542,80	749,24	65,00	0,00	281,75	1.947,87	0,00	4.044,76	505,60	0%	3.173,65	264,47
62222	Comunicação	4.944,74	61,33	1.741,97	3.815,75	4.956,28	9.982,03	3.853,95	1.133,09	30.489,14	3.811,14	-19%	56.511,52	4.709,29
62223	Seguros	562,66	0,00	4.280,39	0,00	574,49	586,49	0,00	0,00	6.004,03	750,50	-19%	11.118,45	926,54
62224	Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62225	Transportes de mercadorias	0,00	0,00	98,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	98,97	12,37		2.464,84	205,40
62226	Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	346,28	79,20	0,00	0,00	425,48	53,19	224%	197,10	16,43
62227	Deslocações e estadas	104,80	73,60	128,84	59,30	52,40	87,09	980,35	651,43	2.137,81	267,23	-42%	5.545,45	462,12
62228	Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,76	0,00	0,00	118,76	14,85	#DIV/0!	0,00	0,00
62229	Honorários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	2.156,81	179,73
62231	Contencioso e notariado	699,21	0,00	0,00	118,76	0,00	0,00	0,00	0,00	817,97	102,25	-58%	2.937,21	244,77
62232	Conservação e reparação	525,00	6.269,03	4.912,67	3.871,81	2.869,58	7.101,87	9.078,76	5.624,45	40.253,17	5.031,65	-35%	93.512,84	7.792,74
62233	Publicidade e propaganda	153,00	988,74	290,28	0,00	689,92	3.536,95	1.311,98	108,80	7.079,67	884,96	-60%	26.477,63	2.206,47
62234	Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62235	Vigilância e segurança	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	442,80	0,00	0,00	442,80	55,35	-43%	1.173,42	97,79
62236	Trabalhos especializados	34.846,87	16.167,58	71.092,66	22.148,36	22.285,03	118.775,05	45.451,47	15.451,07	346.218,09	43.277,26	-28%	722.071,23	60.172,60
62237	Alimentação (REFEITÓRIOS)	428,41	5.320,17	4.739,21	4.472,97	3.742,06	5.489,63	2.944,27	0,00	27.136,72	3.392,09	-7%	43.603,83	3.633,65
62238	Alimentação (Prestação de serviços)	505,10	35,00	565,69	1.160,99	444,68	216,75	3.675,61	107,92	6.711,74	838,97	-61%	25.976,34	2.164,70
62239	Seminários, Exposições e Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	250,00	0,00	250,00	31,25	-95%	6.958,24	579,85
62241	Material de Educação cultura e Recreio	0,00	0,00	41,00	21,80	67,80	11,35	0,00	231,70	373,65	46,71	-82%	3.097,58	258,13
62242	Material honorífico e de decoração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62243	Alimentação roupas e calçado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	24,01	2,00
62244	Material de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0,00
62290	Encargos de cobrança	0,00	2.015,07	1.893,09	1.174,73	428,60	4.882,38	1.724,44	2.272,59	14.390,90	1.798,86	-7%	23.122,77	1.926,90
62298	Outros F.S.Externos	977,97	535,80	1.136,90	306,87	893,82	2.201,69	5.227,62	10.058,76	21.339,43	2.667,43	-67%	97.986,17	8.165,51
623	Materiais diversos	0,00	0,00	15,30	16,65	5,40	138,91	5,40	4,50	186,16	23,27	-89%	2.516,13	209,68
Total		53.871,06	75.737,09	122.652,25	198.955,01	68.391,83	289.536,45	164.937,60	78.993,98	1.159.377,76	131.633,85	-23%	2.061.232,16	171.769,35

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, no geral, estas rubricas apresentam até 31 de Agosto de 2012, uma redução de cerca de 23 %, em comparação com a média de consumo do ano de 2011.

A média mensal em 2011 era de 171.769,35 € para os 131.633,85 € de 2012.



Empresas Municipais e Dívida Consolidada:

O quadro seguinte espelha a evolução da dívida total das empresas municipais e município:

	2009	2010	2011	Variação
				2011-2009
Alfandegatur	3.074.250,98 €	2.830.651,92 €	2.683.202,76 €	-391.048,22 €
Edeaf	1.347.358,08 €	1.056.861,59 €	866.129,72 €	-481.228,36 €
Município	18.649.716,79 €	19.162.441,07 €	19.109.371,87 €	459.655,08 €
Total	23.071.325,85 €	23.049.954,58 €	22.658.704,35 €	-412.621,50 €

Como se pode verificar a dívida consolidada do Grupo, apresenta uma redução significativa da dívida, apontando para uma diminuição global de 412.621,50 euros, comparando os anos de 2009 e 2011.

Município de Alfândega da Fé, 26 de Setembro de 2012

A Presidente da Câmara Municipal

Berta Ferreira Milheiro Nunes